



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Ata da nona Sessão Ordinária do primeiro ano da Décima Sétima Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada em vinte de abril de dois mil e vinte e um, às dezoito horas e trinta minutos, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Afonso Lopes da Silva. Vice-Presidente Sr. Silvio Luiz Telles de Menezes. Secretário Sr. Cristiano José Cecon. Primeiramente. Primeiramente foi feita a leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou o Sr. Silvio Luiz Telles de Menezes para fazer a leitura do seguinte texto: Carta aos Colossenses 3: 1-4 “Portanto, se já ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus. Pensai nas coisas que são de cima, e não nas que são da terra; Porque já estais mortos, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus. Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então também vós vos manifestareis com ele em glória”. A seguir, o Sr. Presidente lembrou a todos que aquela seria a quinta sessão que estavam realizando de forma remota. Em seguida, solicitou a todos para que fizessem um minuto de silêncio pelas vítimas da COVID-19. Em seguida determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença (online) dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Cristiano José Cecon, Erivelton Marcos Proêncio, Francisco de Souza Campos, José Alaercio de Toledo Lima Junior, José Muniz, Rodrigo Reis de Souza, Romilson Nascimento Silva, Silvio Luiz Telles de Menezes, Walter Luís Tozzi de Camargo, Wanderley Teodoro Filho e Wilian Barbosa do Morrinho. Deixou de comparecer a senhora Ana Paula Espina de Souza Muniz. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: "Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos", declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: Primeiramente, foi colocada em Votação a Ata da Sessão Ordinária anterior, realizada em treze de abril de dois mil e vinte e um, a qual foi aprovada por unanimidade de votos pelo Plenário e assinada pela Mesa. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura da Matéria Constante do Expediente; pela ordem, pediu a palavra o Sr. José Muniz que, baseado no Art. 213, III do Regimento Interno, apresentou requerimento verbal solicitando que fosse dispensada a leitura dos Projetos dos Srs. Vereadores, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta; em discussão e votação, foi o requerimento aprovado por unanimidade de votos; a seguir, foram lidos os seguintes ofícios do Senhor Prefeito: 1 Ofício DER n.º 016/2021 – encaminha a Casa Projeto de Lei que autoriza o Poder Executivo a conceder repasse de recursos oriundos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente ao Projeto Lar Feiz, entidade cadastrada no Conselho Municipal para execução de projetos aprovados, e dá outras providências; 2 Ofício DER n.º 017/2021 – encaminha a Casa Projeto de Lei que autoriza o Poder Executivo a



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

conceder repasse de recursos oriundos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente à APAE, entidade cadastrada no Conselho Municipal para execução de projetos aprovados, e dá outras providências; 3 Ofício DER nº 018/2021 – encaminha a Casa Projeto de Lei Complementar que dispõe sobre o pagamento da 1ª parcela do 13º salário aos servidores e empregados públicos do Município, no exercício de 2021; 4 Ofício DER nº 019/2021 – encaminha a Casa Projeto de Lei que aprova a alteração estatutária do Consórcio Intermunicipal na área de Saneamento Ambiental CONSAB (Lei nº 2261/2014) para Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Sustentável – CONDESU, e dá outras providências; 5 Ofício SEGOV nº 0436/2021 – acusa o recebimento do Requerimento nº 094/2021 do Sr. Erivelton Marcos Proêncio; solicitando informações sobre o corte das árvores do campo do Padre; 6 Ofício SEGOV nº 00437/2021 – acusa o recebimento do Requerimento nº 095/2021 do Sr. José Muniz solicitando informações sobre como é repassado para a prefeitura o Orçamento do total da contagem de número de passageiros registrado pela catraca do transporte público mensal da Empresa Metrópolis; 7 Ofício SEGOV nº 00438/2021 – acusa o recebimento do Requerimento nº 096/2021 do Sr. Wanderley Teodoro Filho solicitando informações sobre quando será feito o recapeamento da rua General Gomes Carneiro, no Bairro Berlim; 8 Ofício SEGOV nº 00439/2021 – acusa o recebimento do Requerimento nº 097/2021 do Sr. José Muniz solicitando informações sobre a possibilidade de compra de teste rápido para os funcionários da área da Saúde; 9 Ofício SEGOV nº 00440/2021 – acusa o recebimento do Requerimento nº 098/2021 do Sr. José Muniz solicitando informações sobre a possibilidade do Laboratório SM – Unidade Jaguariúna estar fazendo teste rápido para COVID-19, em massa para a população de Jaguariúna, com preços mais acessíveis, ou parcerias ou até mesmo doações; 10 Ofício SEGOV nº 00441/2021 – acusa o recebimento do Requerimento nº 099/2021 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações sobre os serviços prestados pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Jaguariúna – SAE; 11 Ofício SEGOV nº 00442/2021 – acusa o recebimento do Requerimento nº 100/2021 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações sobre os serviços prestados pela contratada SELECT Serviços Terceirizados EIRELI, através do Contrato de nº 171/2020, pregão eletrônico nº 09/2020 (Prestação de serviços de leitura de medidores/hidrômetros, com impressão e entrega simultânea das tarifas de água e esgoto); 12 Ofício SEGOV nº 00443/2021 – acusa o recebimento do Requerimento nº 101/2021 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações sobre limpeza das caixas d'água nas creches, escolas e em todos outros departamentos da área de Educação no Município de Jaguariúna; 13 Ofício SEGOV nº 00444/2021 – acusa o recebimento do Requerimento nº 102/2021 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações sobre



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

limpeza das caixas d'água nos parques públicos e em todos os departamentos da área de Cultura e Turismo no Município de Jaguariúna; 14 Ofício SEGOV nº 00445/2021 – acusa o recebimento do Requerimento nº 103/2021 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações sobre limpeza das caixas d'água em todos os departamentos da área de Esporte e Lazer no Município de Jaguariúna; 15 Ofício SEGOV nº 00446/2021 – acusa o recebimento do Requerimento nº 104/2021 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações sobre limpeza das caixas d'água em todos os departamentos da área de Assistência Social no Município de Jaguariúna; 16 Ofício SEGOV nº 00447/2021 – acusa o recebimento do Requerimento nº 105/2021 do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando informações sobre limpeza das caixas d'água em todos os departamentos da área de Obras no Município de Jaguariúna; 17 Ofício SEGOV nº 00448/2021 – acusa o recebimento do Requerimento nº 106/2021 do Sr. Francisco de Souza Campos solicitando informações sobre existência de cronograma de revitalização e reformas das praças e parques do Município e se sim, se poderia compartilhar com esta Casa de Vereadores; 18 Ofício SEGOV nº 0449/2021 – acusa o recebimento do Requerimento nº 107/2021 do Sr. Erivelton Marcos Proêncio; solicitando informações sobre base de cálculo, arrecadação, número de contribuintes e regras de cobrança do ITBI Municipal; 19 Ofício SEGOV nº 0450/2021 – acusa o recebimento do Requerimento nº 109/2021 dos Srs. Wanderley Teodoro Filho e José Alaercio de Toledo Lima Junior; solicitando informações sobre a implantação do Sistema de Telemedicina no Hospital Walter Ferrari e nos Postos de Saúde do Município; 20 Ofício SEGOV nº 00451/2021 – acusa o recebimento do Requerimento nº 110/2021 do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando informações quanto ao dissídio dos servidores públicos Municipais; 21 Ofício SEGOV nº 00452/2021 – acusa o recebimento do Requerimento nº 111/2021 do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando informações quanto a contratação de menor aprendiz nos moldes da Administração Pública do Poder Executivo; 22 Ofício SEGOV nº 00453/2021 – acusando recebimento das Indicações nºs: 199, 200, 201, 202, 203, 208, 209/2021 – Ver. Ana Paula Espina de Souza Muniz; 204, 205, 206, 207/2021 – Ver. Wanderley Teodoro Filho; 210, 211/2021 – Ver. Wilian Barbosa do Morrinho; 212, 213, 214, 215, 226/2021 – Ver. Francisco de Souza Campos; 216/2021 – Ver. Rodrigo Reis de Souza; 217, 218, 228/2021 – Ver. Walter Luís Tozzi de Camargo; 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225/2021 – Ver. Romilson Nascimento Silva; 227/2021 – Ver. Silvio Luiz Telles de Menezes; 23 Ofício SEGOV nº 00457/2021 – dando resposta ao Requerimento nº 095/2021 do Sr. José Muniz solicitando informações sobre como é repassado para a prefeitura o Orçamento do total da contagem de número de passageiros registrado pela catraca do transporte público mensal da Empresa Metrôpolis; 24 Ofício



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

SEGOV nº 00458/2021 – dando resposta ao Requerimento nº 097/2021 do Sr. José Muniz solicitando informações sobre a possibilidade de compra de teste rápido para os funcionários da área da Saúde; 25 Ofício SEGOV nº 00460/2021 – dando resposta ao Requerimento nº 053/2021 do Sr. Francisco de Souza Campos solicitando informações sobre o cronograma de implementação da iluminação pública de LED e quais as localidades que serão feitas as locações; A seguir, foram lidas as ementas das seguintes proposituras dos Senhores Vereadores: Projeto: Substitutivo ao Projeto de Lei do Sr. Erivelton Marcos Proêncio que estabelece maior transparência e publicidade na forma de cobrança do Imposto Sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana – IPTU no Município de Jaguariúna. Requerimento: 1 Do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando ao Executivo Municipal cópia do Regimento Interno e informações do Conselho Municipal de Assistência Social, bem como onde estão sendo divulgadas as Atas das reuniões, as datas das reuniões e quem são os atuais membros do Conselho, observando as regulamentações da Lei Federal 12.527/2011 e a Lei Municipal 2.089/2012 ; 2 Do Sr. José Alaercio de Toledo Lima Junior solicitando ao Executivo Municipal informações sobre os testes de COVID-19, realizados nos dias 15 e 16 de abril corrente, neste Município; 3 Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a realização de operação tapa buracos na cidade; 4 Do Sr. Silvio Luiz Telles de Menezes solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a instalação de uma máquina copiadora na Farmácia de Alto Custo do Município; 5 Dos Srs. Romilson Nascimento Silva e José Muniz solicitando ao Deputado Edmir Chedid, viabilizar recursos através de Emenda Parlamentar para a aquisição de ambulância para o Município; 6 Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal, informações sobre a frota de automóveis do Município de Jaguariúna. Indicações; 1 Da Sra. Ana Paula Espina de Souza Muniz solicitando ao Executivo Municipal para que os coletores de lixo sejam incluídos no plano de vacinação com prioridade em analogia aos trabalhadores da área da Saúde; 2 Da Sra. Ana Paula Espina de Souza Muniz solicitando ao Executivo Municipal para que seja realizada limpeza e roçagem da Praça Santa Cruz, bem como fixação dos bancos soltos na mesma; 3 Do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando ao Executivo Municipal realizar mutirão para dar a correta aplicabilidade da Lei Complementar Municipal nº 322/2018, que dispõe sobre o Programa Minha Casa de Papel Passado; 4 Do Sr. Rodrigo Reis de Souza solicitando ao Executivo Municipal revogar na totalidade a Lei Municipal nº 1623/2005 e encaminhar à Casa projeto de Lei criando o Conselho e o Fundo Municipal de Esportes e Lazer do Município; 5 Do Sr. Silvio Luiz Telles de Menezes solicitando ao Executivo Municipal incluir na próxima fase da vacinação da COVID-19, os profissionais que trabalham como Vigilantes no Setor Público; 6





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Do Sr. Afonso Lopes da Silva solicitando ao Executivo Municipal abrir valetas em todas as ruas do Loteamento Reserva da Barra, nos trechos onde termina o asfalto e faz divisa com o terreno hoje com plantação de soja; 7 Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal trocar as lâmpadas na estrada de Santo Antonio de Posse; 8 Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal para que a testagem em massa para COVID-19 seja realizada em um fim de semana; 9 Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal intensificar a manutenção periódica dos pontos de ônibus; 10 Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal operação tapa buracos no bairro Estância das Flores; 11 Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal poda de árvores no Município; 12 Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal construção de redutor de velocidade (lombada) na Rua Novaes, próximo dos nºs 164 e 30, no Bairro Terras da Capela Santo Antonio; 13 Do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando ao Executivo Municipal implantar atendimento eletrônico no site da Prefeitura para abertura de protocolos, reclamações e requerimentos; 14 Do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal implementação de via de mão única na Rua Dom Pedro I, nº 394, com a Rua Amazonas nº 440, Vila 7 de Setembro; 15 Do Sr. José Muniz solicitando ao Executivo Municipal construção de lombada na Avenida Antonio Pinto Catão, defronte ao nº 2176, no Jardim Silvio Rinaldi I; 16 Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal instalação de painéis solares para geração de energia fotovoltaica nas praças e parques Municipais. Moções: 1 Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo de Pesar pelo passamento da Sra. Joselene de Fátima Soares de Freitas, ocorrido em 16 de abril corrente, aos 48 anos; 2 Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo de Congratulações e Louvor ao Senhor Prefeito Municipal e todas as Secretarias Municipais envolvidas nos relevantes serviços prestados durante a realização da testagem em massa para COVID-19; 3 Do Sr. Afonso Lopes da Silva de Pesar pelo passamento da Sra. Maria dos Santos Silva, ocorrido em 30 de março corrente, aos 75 anos; 4 Dos Srs. Afonso Lopes da Silva, Ana Paula Espina Souza Muniz, Cristiano José Cecon, Erivelton Marcos Proêncio, José Muniz, José Alaercio de T. Lima Junior, Francisco Souza Campos, Romilson Nascimento Silva, Rodrigo Reis de Souza, Silvio Luiz Telles de Menezes, Walter Luís Tozzi de Camargo, Wanderley Teodoro Filho e Wilian Barbosa do Morrinho de Apelo ao Governador do Estado de São Paulo, Sr. João Dória, para que seja fornecida vacina aos profissionais de Saúde e também às pessoas que por ventura e motivo de força maior perderam o cronograma de vacinação; 5 Do Sr. Erivelton Marcos Proêncio de Pesar pelo passamento do casal Aparecida Donizete de Oliveira Fiori e Wanderlei José Fiori; ocorridos respectivamente em 20 de fevereiro e 07 de abril de 2021; 6 Do





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Sr. José Muniz de Pesar pelo passamento da Sra. Geni Neves dos Santos Mello, ocorrido em 17 de abril corrente, aos 57 anos de idade. A seguir, o Sr. Presidente colocou em votação a seguinte Propositura, comunicando que se houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art.154, alínea única, do R.I., alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91; sugerindo para que, de acordo com o parágrafo primeiro do Art. 243 do Regimento Interno, a votação procedesse de forma simbólica, onde o vereador deveria permanecer sentado para aprovação da propositura e levantasse a mão quando fosse contrária a votação. A seguir, em votação: 1 Requerimento Do Sr. Erivelton Marcos Proêncio solicitando ao Executivo Municipal cópia do Regimento Interno e informações do Conselho Municipal de Assistência Social, bem como onde estão sendo divulgadas as Atas das reuniões, as datas das reuniões e quem são os atuais membros do Conselho, observando as regulamentações da Lei Federal 12.527/2011 e a Lei Municipal 2.089/2012, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. 2 Requerimento Do Sr. José Alaercio de Toledo Lima Junior solicitando ao Executivo Municipal informações sobre os testes de COVID-19, realizados nos dias 15 e 16 de abril corrente, neste Município, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. 3 Requerimento Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a realização de operação tapa buracos na cidade, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. 4 Requerimento Do Sr. Silvio Luiz Telles de Menezes solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a instalação de uma máquina copiadora na Farmácia de Alto Custo do Município; 5 Requerimento Dos Srs. Romilson Nascimento Silva e José Muniz solicitando ao Deputado Edmir Chedid, viabilizar recursos através de Emenda Parlamentar para a aquisição de ambulância para o Município, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. 6 Requerimento Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal, informações sobre a frota de automóveis do Município de Jaguariúna, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. 7 Moção Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo de Pesar pelo passamento da Sra. Joselene de Fátima Soares de Freitas, ocorrido em 16 de abril corrente, aos 48 anos, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. 8 Moção Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo de Congratulações e Louvor ao Senhor Prefeito Municipal e todas as Secretarias Municipais envolvidas nos relevantes serviços prestados durante a realização da testagem em massa para COVID-19, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. 9 Moção Do Sr. Afonso Lopes da Silva de Pesar pelo passamento da Sra. Maria dos Santos Silva, ocorrido em 30 de março corrente, aos 75 anos, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. 10 Moção Dos Srs. Afonso Lopes da Silva, Ana Paula Espina Souza Muniz, Cristiano José Cecon, Erivelton Marcos





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Proêncio, José Muniz, José Alaercio de T. Lima Junior, Francisco Souza Campos, Romilson Nascimento Silva, Rodrigo Reis de Souza, Silvio Luiz Telles de Menezes, Walter Luís Tozzi de Camargo, Wanderley Teodoro Filho e Wilian Barbosa do Morrinho de Apelo ao Governador do Estado de São Paulo, Sr. João Dória, para que seja fornecida vacina aos profissionais de Saúde e também às pessoas que por ventura e motivo de força maior perderam o cronograma de vacinação, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. 11 Moção Do Sr. Erivelton Marcos Proêncio de Pesar pelo passamento do casal Aparecida Donizete de Oliveira Fiori e Wanderlei José Fiori; ocorridos respectivamente em 20 de fevereiro e 07 de abril de 2021, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. 12 Moção Do Sr. José Muniz de Pesar pelo passamento da Sra. Geni Neves dos Santos Mello, ocorrido em 17 de abril corrente, aos 57 anos de idade, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. Em seguida, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores que quisessem fazer uso por seis minutos e trinta segundos, seguindo ordem de inscrição em livro, sem apartes conforme § 3º do Art. 154 do R.I., versando sobre Temas Livres: pela ordem, fariam uso da palavra os senhores Silvio Luiz Telles de Menezes, Walter Luís Tozzi de Camargo, Wanderley Teodoro Filho, Wilian Barbosa do Morrinho, que passaram; pela ordem, fez uso da palavra o senhor Cristiano José Cecon que cumprimentou a todos dizendo que ele estava aprendendo muito com a pandemia, no meio de um problema tão sério ele cresceu muito como pessoa, até como vereador, porque ele estava podendo conhecer os quatro cantos da cidade, que as vezes ele não tinha alcançado ainda, não os quatro cantos da cidade onde era linda por natureza, infelizmente na cidade ainda tinham locais que não era linda por natureza, que faltava muita coisa ainda, era impressionante a forma como a Assistência Social conseguia chegar até aqueles locais; as vezes eram sítios, fazendas, pessoas carentes que a assistente social conseguia chegar até aqueles locais; aquelas pessoas tinham acesso à assistência social, porém faltava muito ainda, faltava trabalho, faltava transporte, as vezes faltava alimento e faltava infra estrutura em muitos locais; falou que uma cidade rica igual, eles vereadores, tinham pessoas que falavam para ele que ele tinha de fiscalizar o Executivo e eles faziam aquilo, ele fazia também, só que ele achava que era função do vereador conhecer os quatro cantos da cidade onde as pessoas precisavam deles; existiam senhores e senhora que tinham de fazer check in em celular e tinham pessoas que nem sabiam o que era celular, tinham casas que não tinham iluminação porque não conseguiam mais pagar a conta de luz, era uma vergonha; aquilo a pandemia o ensinou a ver o que a cidade precisava; tudo bem que tinha na legislação fiscalizar o Executivo, era muito bonito, e tinham de fiscalizar mesmo, dar em cima, só que tinham também de fazer a ligação do povo mais carente com a



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Administração Pública, eles precisavam demais; agradeceu a todas as pessoas que o ajudavam com a Vassoura Solidária que começou com uma brincadeira e atualmente estava com quase duzentas famílias atendidas e ele agradecia a todos os doadores; lembrou que no dia seguinte, as nove horas da manhã ele estaria no Guedes, em frente da Estação, o “Se puder deixe e se precisar leve”, com roupas, ele gostaria de ter alimentos, mas ele doou no final de semana inteiro e naquela semana teve poucas doações, infelizmente, então no dia seguinte só roupas, sapatos e outros acessórios, panelas, tinha gente doando muita coisa, então ele estaria na frente da Estação de Guedes; desejou que Deus abençoasse a todos; em seguida, fez uso da palavra o senhor Erivelton Marcos Proêncio, que depois de cumprimentar a todos, parabenizou o vereador Cristiano Cecon pelo trabalho feito e disse que ele queria falar um pouquinho do trabalho dele, na humilde condição de presidente da Comissão de Finanças, que convocaram no dia anterior para uma reunião a Secretária de Administração e Finanças e demais técnicos da prefeitura para discutirem a questão do REFIS, e algo que ele gostaria de ressaltar era a questão do espírito público para poder resolver os problemas que tinham na cidade e aquela união entre o legislativo e o Executivo, guiados pelo bom senso ele tinha a certeza de que levaria frutos admiráveis a respeito daquele trabalho que estavam fazendo, ressaltou e parabenizou a presença de outros vereadores que participaram daquela reunião e que não eram daquela Comissão, mas foram solícitos e interessados em poder contribuir com o assunto; ressaltou também as palavras do doutor Junior no dia anterior que falou um pouquinho da questão, naquele momento de pandemia, de serem mais caridosos, aquilo envolvia o espírito público deles e ele achava que todas as vezes que levassem aquele sentimento para a atuação deles naquela Casa de Leis ele tinha a certeza de que fariam coisas maravilhosas lá; disse que gostaria de atualizar até o momento o que eles estava, trabalhando junto ao Executivo; estavam trabalhando alterar a lei que já tinham a respeito do parcelamento de débito do Município para aumentar a quantidade de parcelas que eram feitas na lei vigente e também iria ser feita uma alteração quanto aos encargos e juros que passariam a ser cobrados de IPCA e aumentar o desconto; achava importante pensar naquilo no sentido de que infelizmente o REFIS era uma lei eu não poderia acontecer no período eleitoral e fazer aquela lei de maneira fixa em uma linguagem mais informal e popular, era garantir que todos os anos as pessoas tivessem maior facilidade de serem incluídas no pagamento de seus débitos, e um outro pedido que ele queria deixar para a reflexão e discussão, era que estavam flexibilizando o plano São Paulo e deveriam entrar em breve na fase laranja e ele gostaria de pedir o apoio do Executivo em relação a questão dos artistas da cidade, para criarem um protocolo para que eles pudessem voltar trabalhar nos bares e restaurantes da cidade, respeitando todas as medidas sanitária propostas pelo



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Plano São Paulo; desejou boa noite a todos e agradeceu; a seguir, faria uso da palavra o senhor Francisco de Souza Campos, que a passou; a seguir, fez uso da palavra o senhor José Alaercio de Toledo Lima Junior dizendo que ele não gostaria de deixar passar em branco a data do dia seguinte, que era o dia vinte e um de abril onde eles relembavam a conjuração mineira que foi um movimento que teve um mártir conhecido, o mártir Tiradentes, que foi uma conjuração, uma tentativa de revolução em resposta, desejando ser Portugal, o Brasil era colônia de Portugal, estava sendo muito explorado pela metrópole e a idéia dos mineiros e de muitos brasileiros era separar o Brasil; aquilo foi em mil setecentos e oitenta e nove, no mesmo ano da revolução francesa, eles escolheram o dia em que Portugal iria cobrar pela primeira vez um imposto chamado quinto, o quinto iria cobrar vinte por cento de tarifa de impostos e naquele dia ele olhou um site que chamava impostômetro e lá dizia que eles tinham de trabalhar cento e cinqüenta e um dia por ano para pagar os impostos, e que os impostos estavam em mais ou menos quarenta por cento dos ganhos deles; lembrou que aquilo era trágico principalmente para o pobre que não pagava os vinte e sete e meio por cento do imposto retido na fonte mas, pagava quarenta por cento em todos os produtos, porque o imposto estava embutido em todos os produtos; falou que até aquele dia de manhã o Brasil já tinha arrecadado do dia primeiro de janeiro até aquele dia, oitocentos e três bilhões de reais, o Estado de São Paulo tinha arrecadado duzentos e oitenta e seis bilhões de reais; o dinheiro não surgia, ele não era fabricado pelo Estado, era o dinheiro deles, suadinho, do trabalho deles era um daqueles impostos, ele repetia, aquele encargo tributário, carga tributária monstruosa, excepcionalmente ruim para o pobre, quanto mais pobre pior, sobrava menos, e que tinha um ranking chamado ranking IRBIS, Índice de Retorno e Bem Estar Social, era quanto o país arrecadava e quanto ele oferecia em troca, o primeiro era a Irlanda, o segundo os Estados Unidos e o Brasil estava em trigésimo, queria dizer que pagava muito e recebia pouco em troca, ou ninguém lá pagava Saúde, Plano de Saúde, ninguém lá pagava Educação para os filhos, ou ninguém lá pagava segurança, câmara de segurança, cerca elétrica, segurança de rua, ele queria falar que aquilo era uma forma, aquilo lá foi previsto desde o começo do século vinte, foi proposto por um estudioso italiano, estudioso, socialista, chamado Gramsci, ele ficou preso lá pelo Mussolini porque o socialismo dele erra muito leve para o Mussolini que queria um socialismo diferente, que eles chamavam de fascismo, com pequenos detalhes e diferentes, e ele propunha para expropriar todo mundo, para expropriar a propriedade de todo mundo sem violência, devagarinho, com impostos altos, todo mundo sorrindo; disse que queria lembrar lá do mártir Tiradentes que em mil setecentos e oitenta e nove morreu porque os impostos eram altos; disse que não estavam em Brasília para propor uma mudança na forma de tributos mas,





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

estavam em Jaguariúna e aquilo tinha de ser lembrado; era aquilo que ele queria dizer; desejou boa noite a todos e agradeceu; a seguir, fez uso da palavra o senhor José Muniz que cumprimentou a todos e disse que ele queria pegar um gancho do vereador Ton Proêncio sobre a reunião do dia anterior com a Secretária de Finanças, parabenizando-a e que ela estava fazendo um belíssimo trabalho com sua equipe; ao prefeito que iria antecipar o décimo terceiro dos funcionários públicos, o pessoal da ASAMAS, ele ficou muito feliz, e também pegando um gancho da caridade com o doutor Júnior, falaram das dívidas ativas, IPTU, água e ele voltava a reforçar lá que dava para ser mais caridoso, estava indo para dois anos de pandemia, dificuldades, desempregos, pessoas vendendo o almoço para poder jantar, e em época de pandemia, e naquela época difícil que estavam passando ele voltava a falar da caridade, setenta, oitenta por cento seria a vontade dele para as pessoas que queriam quitar suas dívidas com a prefeitura, seria uma forma, uma maneira de estarem incentivando as pessoas a pagarem seus débitos em dia, já que as finanças estavam tão equilibradas e que lês pudessem ar aquela força para aquelas pessoas, naquele momento tão difícil em que a dívida estava muito alta, ele achava que uma dívida de quarenta, cinquenta milhões se conseguissem arrecadar quinze, vinte milhões não seria um mal negócio para a prefeitura, então teriam mais uma reunião na próxima segunda feira e ficava lá o apelo dele para a Secretária de Finanças, olhar com carinho, já que ela estava fazendo um belíssimo trabalho, que ela pudesse olhar para aquele lado daquelas pessoas que quisessem pagar, quisessem estar em dia suas dívidas e ele sabia que quem tinha dívida, ninguém ficava devendo e guardava o dinheiro no banco, todos eles passavam por dificuldades, problemas, eram dívidas de quinze, vinte anos e tinham a chance, naquela época difícil de estar premiando aquelas pessoas lá, então ficava lá o apelo dele novamente para a Secretária, o pedido de olhar com carinho, ele sabia que não era fácil e também aquelas pessoas que andavam em dia, de forma correta com suas dívidas, também poderiam ser penalizadas por aquilo mas, naquela época difícil era para olharem para aquelas pessoas que mais precisavam, que estavam desempregadas e que ele voltava a falar que queriam sanar suas dívidas, um desconto de setenta, oitenta por cento cairia muito bem em época de pandemia para todos e era um incentivo para poder estar andando em dia para não voltar atrasar novamente; ficava lá o apelo, o pedido dele; parabenizou pela reunião e disse que ele tinha a certeza de que na segunda feira iria dar tudo certo e era para continuar naquela caridade, para poderem vencer juntos, naquele ano difícil e que de uma certa maneira poderiam estar ajudando aquele pessoal, ele sabia que não era muito mas, era o que dava para fazer junto com o executivo, apesar que o prefeito já deu lá, congelou o IPTU, já fez a parte dele também, mas se pudessem estar ajudando mais um pouquinho para quitar aqueles débitos seria maravilhoso para a





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

população; em seguida, fez uso da palavra o senhor Rodrigo Reis de Souza que depois de cumprimentar todos disse que gostaria de falar sobre uma indicação que fez naquela noite, anexada a um modelo de projeto de lei referente ao Conselho Municipal de Esportes e Lazer, revogando a Lei anterior e constituindo aquela nova, bem mais estruturada, atualizada, com o objetivo de fiscalizar, elaborar e desenvolver políticas públicas de esportes e lazer na cidade, além de estreitar a relação entre o poder público e a sociedade civil na cidade, a partir da participação popular, juntamente com o Fundo Municipal de Esportes que tinha por objetivo garantir recursos financeiros, fossem destinados de forma transparente e correta para conseguir a execução de projetos e atividades esportivas para a cidade, aquele era o objetivo do Fundo Municipal de Esportes; agradeceu a colaboração do jurídico da Casa, ao Secretário de Esportes, Rafael Blanco e ao doutor Fabiano, por colaborar com todas as informações pertinentes para que pudessem daquela forma, junto a elaboração daquele projeto de lei que eles estava anexando um modelo, junto da indicação; desejou que Deus os abençoasse e agradeceu; a seguir, fazia uso da palavra o senhor Romilson Nascimento Silva que a passou; pela ordem, tomou a palavra o senhor Presidente, Afonso Lopes da Silva, dizendo que na verdade ele também iria passar mas, não poderia deixar passar em branco, para agradecer aos vereadores, por cada palavra de conforto que colocaram nas redes sociais ou que colocou no whatsapp dele, aquela era uma questão muito importante, ele estava para baixo e lia aquele negócio realmente dava ânimo; agradeceu cada vereador que mandou sua mensagem, era uma questão difícil, era uma dor muito grande e como ele saiu daquele jeito da reunião, ele achava que eles foram os primeiro a serem comunicados, como o douto Junior sabia daquilo, quando o hospital chamava a família, que quando aconteceu aquilo, ele se lembrou do pai dele, que quando ele faleceu mandou chamar a família e quando chamava a família, eles sempre entendiam que não viriam coisas boas mas, enfim, estavam superando aquilo e a grande questão era consolar a mãe dele que já tinha oitenta e seis anos e felizmente era uma pessoa muito religiosa, era católica fervorosa, que ia em todas as missas, era uma pessoa muito religiosa, e eles tinham naquele momento de se manterem firmes e fortes, justamente por causa da mãe dele, que era o pilar da família dele; agradeceu o apoio de todos, ele achava que era importante aquilo; e falavam que amigo era importante, camarada era importante, mas naquelas horas via o conforto que cada um conseguia repassar; agradeceu a todos e como ele já disse que a dor era enorme, mas estavam superando, sabia que tinha continuar a vida, continuar os projetos e só iria superar conseguindo ser forte, e era claro que se colocando sempre para estar aceitando as coisas como elas eram, pois sabia que as pessoas escreviam histórias na terra mas, quem escrevia a história de tudo era Deus, e que Deus sabia o que fazia naqueles momentos e eles tinham de procurar





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

superar; agradeceu a todos por tudo e disse que ele iria continuar na luta por Jaguariúna, na luta pela família dele, para que conseguissem um mundo cada vez mais feliz, ele sabia que estavam em um momento difícil de tempestades, mas tinham de procurar abrigo mesmo no meio da tempestade; mandou um abraço a todos e agradeceu novamente. Terminado o Expediente, o senhor Presidente suspendeu a sessão por quinze minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o senhor Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada onde foi constatando a presença (online) dos seguintes senhores vereadores: Afonso Lopes da Silva, Cristiano José Cecon, Erivelton Marcos Proêncio, Francisco de Souza Campos, José Alaercio de Toledo Lima Junior, José Muniz, Rodrigo Reis de Souza, Romilson Nascimento Silva, Silvio Luiz Telles de Menezes, Walter Luís Tozzi de Camargo, Wanderley Teodoro Filho e Wilian Barbosa do Morrinho. Deixou de comparecer a senhora Ana Paula Espina de Souza Muniz Constatado o número regimental, o senhor Presidente deu início à Ordem Do Dia. Em Segunda discussão e votação 1 – Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 001 de 2021 do Executivo Municipal que dispõe sobre a alteração de dispositivos da Lei Orgânica Municipal relativa à concessão, permissão, autorização e cessão de uso de bens públicos, e dá outras providências. (quorum de deliberação: maioria qualificada: Art. 50, § 2º, III do R.I) Em discussão e votação (Tempo de uso da palavra: 20 minutos, cada Vereador-art. 297, I, “a”). Pediu a palavra o senhor Francisco de Souza Campos, que depois de cumprimentar a todos disse que queria aproveitar a oportunidade, uma vez que naquele dia estavam votando em segundo turno a proposta de Emenda à Lei Orgânica, a posição dele contrária referente aquela proposta, assim como já havia se manifestado contrário na última sessão ordinária, visto que um jornal digital, a Tribuna, veiculou em uma de suas notícias como se ele tivesse votado favorável à extinção de cargos e empregos públicos por decreto; disse que ele tentou efetuar contato com o jornal, mas não obteve retorno, então, somente queria deixar aqui registrado, através da fala dele e na ata da sessão; agradeceu a todos. (naquele momento o senhor Presidente informou ao senhor Francisco de que o áudio dele não estava bom, não conseguiam escutar sua fala, e ele repetiu novamente suas palavras); a seguir, em votação Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 001 de 2021 do Executivo Municipal que dispõe sobre a alteração de dispositivos da Lei Orgânica Municipal relativa à concessão, permissão, autorização e cessão de uso de bens públicos, e dá outras providências. (quorum de deliberação: maioria qualificada: Art. 50, § 2º, III do R.I), a qual foi aprovada por oito votos favoráveis e quatro contrários dos senhores: Francisco de Souza Campos, José Alaercio de Toledo Lima Junior, Rodrigo Reis de Souza e Wanderley Teodoro Filho. A seguir, o senhor presidente suspendeu a sessão para esclarecer dúvidas.



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Terminado o prazo concedido, o senhor presidente reabriu a sessão dizendo que na verdade ele havia suspenso a sessão porque a Ana Paula estava com problemas técnicos para entrar na Sessão, ela se sentiu prejudicada naquela votação e ela iria entrar na sessão para estar participando; a seguir, abriu espaço para que a senhora Ana Paula fizesse uso da palavra; a seguir, pediu a palavra a senhora Ana Paula Espina de Souza Muniz que cumprimentou a todos apresentando um requerimento verbal para que fosse considerado voto e a presença dela naquela Sessão Ordinária, dizendo que ela estava tentando entrar desde o início só que só caía, ela teve de trocar de celular, a internet estava muito ruim e o celular dela também; a seguir, pediu a palavra o senhor Francisco de Campos Souza solicitando para que fosse feita a verificação da votação; em seguida, o senhor presidente disse que iriam votar primeiro o requerimento verbal da Ana Paula, porque ela estava com problemas técnicos e queria participar da votação, então o requerimento era para permitirem que ela participasse da votação e perguntou se todo mundo havia entendido o requerimento da Ana Paula; naquele momento, pediu a palavra o senhor Walter Luiz Tozzi de Camargo dizendo que aquela questão da Ana Paula recaía e respaldava no artigo duzentos e noventa e oito do Regimento Interno, que há qualquer momento o vereador quando estava cerceado dos seus direitos regimentais poderia estar pleiteando ele ao senhor presidente, que tinha a prerrogativa de resolver ou determinar que o plenário resolvesse, então era perfeitamente amparado o pedido da vereadora, que o senhor presidente deveria decidir se colocava ao plenário ou se monocraticamente ele decidiria a questão; disse que ele só queria fazer aquele registro e agradeceu a oportunidade; o senhor presidente disse que ele achava que para dar respaldo ao problema da vereadora, eles poderiam votar aquele requerimento; a seguir, pediu a palavra o senhor José Alaercio de Toledo Lima Junior, dizendo que parecia para ele que aquilo tudo era um artifício para não perder a matéria, mas se tinha respaldo legal, tinha respaldo legal e ele tinha a impressão de que a votação já tinha sido encerrada e o resultado já iria ser anunciado e que da parte dele ele não pretendia judicializar nada, mas, para ele parecia mesmo um artifício, era aquilo que ele gostaria de falar; o senhor presidente disse que na verdade eles tinham de respeitar o pedido da vereadora e que iria colocar em votação o requerimento da Ana Paula; o senhor José Alaercio de Toledo Lima Junior novamente pediu a palavra dizendo que era óbvio que eles iriam perder, porque eles eram quatro; a seguir, o senhor presidente colocou em votação o requerimento verbal da senhora Ana Paula Espina de Souza Muniz, o qual foi aprovado por sete votos favoráveis e cinco contrários dos senhores Cristiano José Cecon, Francisco de Souza Campos, José Alaercio de Toledo Lima Junior, Rodrigo Reis de Souza e Wanderley Teodoro Filho; em seguida, o senhor presidente determinou para que fosse feita a chamada da senhora Ana Paula





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Espina de Souza Muniz, momento em que registrou a presença da mesma vereadora; a seguir, o senhor presidente disse que faria a votação da matéria que ela não tinha conseguido votar; o senhor Segundo Secretário prosseguiu com a chamada da vereadora para que a mesma pudesse proferir seu voto na votação da Proposta de Emenda à Lei Orgânica, a qual votou favorável à matéria; a seguir, o senhor presidente refez a contagem dos votos à Proposta de Emenda à Lei Orgânica, que dispõe sobre alteração de dispositivos da Lei Orgânica Municipal relativos à concessão, permissão, autorização e cessão de uso de bens públicos, e dá outras providências, a qual foi aprovada por nove votos favoráveis e quatro contrários dos senhores Francisco de Souza Campos, José Alaercio de Toledo Lima Junior, Rodrigo Reis de Souza e Wanderley Teodoro Filho. 2 - Projeto de Lei nº 011/2021, do senhor Wanderley Teodoro Filho que Institui e inclui no calendário oficial de eventos do Município de Jaguariúna a “Semana Municipal de Conscientização e Orientação, Apoio e Atendimento aos familiares e Cuidadores dos Portadores da Doença de Alzheimer”, no Município de Jaguariúna; em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; a seguir, em primeira discussão e votação foi apresentado o Projeto de Lei nº 012/2021 de autoria do senhor Romilson Nascimento Silva, que determina os serviços terceirizados pelo Poder Público que utilizam veículos, caminhões e máquinas para a prestação de serviços sejam equipados com GPS para rastreamento, no Município de Jaguariúna; (quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” do R.I). A seguir, foi feita a Leitura do Parecer em Conjunto das Comissões de Constituição, Justiça e Redação; de Orçamento, Finanças e Contabilidade e de Obras, Planejamento, Serviços Públicos, Atividades Privadas e Transportes. Em seguida, o senhor presidente colocou em discussão o referido projeto; a seguir, em votação o mesmo projeto foi aprovado por unanimidade de votos. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente dá início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, que se manifestarão sobre atitudes pessoais assumidas durante a Sessão ou no exercício do mandato (Art. 168, R.I.) - Cada Vereador terá o prazo máximo de 05 (cinco) minutos para usar a palavra (Art. 297, III, “a”, IV do R.I.) e a Explicação Pessoal terá duração máxima de 30 (trinta) minutos (§ 1º do Art. 168, R.I.): Pela ordem, tomara a palavra o senhor Silvio Luiz Telles de Menezes que a passou; a seguir, tomou a palavra o Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo que cumprimentou a todos e disse que, primeiramente, queria fazer menção as vítimas da COVID e, em especial queria fazer o sentimento de pesar ao Presidente da Câmara, Afonso Lopes da Silva pela passagem de sua irmã naqueles dias e todas as outras vítimas e todas as famílias que passavam a dor do luto, naquele momento; ele gostaria também de fazer menção a lei do REFIS que era uma discussão importante que aconteceu naquela Casa na segunda-feira, junto a Secretaria de Administração e Finanças, a Secretária e a sua





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

equipe e os Vereadores e que a reunião foi precedida pela Comissão de Orçamento e Finanças na pessoa do Presidente Erivelton Proêncio e que foi muito positiva e produtiva aquela reunião onde puderam discutir um modelo de projeto eficaz e que fosse duradouro e que conseguisse dar benefícios as pessoas mais carentes e que tinha mais dificuldade naquele momento difícil da crise que estavam vivendo e poder acertar as contas e, conseqüentemente, pode limpar o seu nome junto com a Administração; disse ainda que teriam uma próxima reunião, agora, na segunda-feira, para poder apresentar propostas e redigir juntos, Executivo e Legislativo um bom projeto e aplicar em Jaguariúna, todos estavam querendo o REFIS e todos estavam ansiosos para que aquela lei tivesse eficácia e que pudesse ajudar as pessoas naquele momento mais difícil que a economia vinha atravessando; e outra situação importante que votaram naquela noite e estariam encaminhando, era uma moção de apelo ao Governador João Dória onde solicitava a ele a questão das vacinas as equipes de Saúde, profissionais de Saúde que ainda não foram vacinados no Estado de São Paulo e, também com relação às pessoas que por faixa etária, perderam a vacina por qualquer motivo e que tinham vários relatos lá de pessoas que estavam impossibilitadas no dia da vacinação por conta da contaminação do coronavírus e não podiam ir até lá se vacinar e perderam e, no hoje, não conseguiam ter aquela vacina; então o Governador do Estado deveria achar uma alternativa de mandar um lote e pegar todas as pessoas que tiveram aquele problema para poder aglutinar num lote só e assim poder regularizar a vacinação e que aquele era o clamor da Casa que deveria chegar até o Palácio dos Bandeirantes para que o Governador e a equipe de Saúde do Estado se sensibilizasse daquilo e tomasse as providências necessárias para solucionar o problema; ele parabenizou o Prefeito Gustavo Reis, a Secretária Maria do Carmo, a Secretária Andréa Lizun e todos os envolvidos na testagem em massa que aconteceu nos dias quinze e dezesseis, da semana passada, testagem aquela importante para um diagnóstico para poder identificar e mapear o coronavírus no Município na fase mais difícil que a doença avançava desde março para cá, com gravidade em todo o Estado de São Paulo e em todo o Brasil; então era uma atitude responsável, uma atitude coerente da Administração fazer aquele mapeamento e que o resultado foi muito positivo; ele falou ainda que a Casa encaminhou naquela noite um requerimento pedindo os dados estatísticos dos resultados e que em breve iriam anunciar lá para que todos tivessem conhecimento de como funcionou mas, de ante mão ele parabenizou porque os vírus matava mas a fome também; então a campanha que foi associada aquilo pela Secretaria de Assistência Social para doação de alimentos foi muito importante; e que outra informação importante que naquela noite foi discutida na Casa era a questão tributária, a questão econômica e que tinha um projeto chamado PEC-45 que tramitava, no hoje, no Congresso Nacional que era de





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

autoria do Deputado Baleia Rossi que era a reforma tributária e que acreditavam, cegamente que a reforma tributária iria trazer vantagem para o crescimento do Brasil; sabiam que o momento era difícil e que a economia estava passando por muitas, muitas dificuldades e que atingia o pequeno comerciante, os setores que estavam parados na pandemia como a Cultura, o Turismo, o Esporte e diversos outros que estavam sofrendo aquele impacto muito forte na economia por conta do coronavírus e sabiam que a aprovação daquilo dependia do esforço do Congresso Nacional e que lá era importante reforçar os contatados com os Deputados deles, com Senadores deles, para que aquilo andasse para que o País conseguisse sair daquela crise, o vírus matava mas, também a economia podia destruir muita gente e que tinham que unir os esforços; e que naquela noite foi muito bem explanado pelos nobres colegas aquela questão econômica e que não podiam fechar os olhos para ela, pelo contrário, o esforço daquela Casa, pequena como era, a Câmara com treze Vereadores mas muito atuante e participativa e ele tinha certeza que o clamor deles chegaria até Brasília a mostrar que era necessário o Congresso unir para resolver aquele grande problema do País; agradeceu e desejou boa noite a todos pela oportunidade e pelas palavras; pela ordem, tomaria a palavra o senhor Wanderley Teodoro Filho que a passou; a seguir, tomou a palavra o senhor Wilian Barbosa do Morrinho que cumprimentou a todos e disse que, gostaria de falar um pouquinho, mais uma vez o assunto de sempre nas Sessões que era a COVID e a pandemia que estavam vivendo e disse que tiveram na semana passada um mutirão de testes rápidos e que gostaria de parabenizar o Executivo pela iniciativa dos testes e a todos que participaram e que se preocupavam e que estavam procurando se cuidar; mas ele gostaria de ressaltar para que não fizesse com que aqueles testes pudessem a vir a servir de escudo para a ação omissa e a ação de afrouxamento nas restrições que tinham que tomar naquele momento, sabiam que existia um percentual muito grande falsos positivos e falsos negativos e muita gente, ele teve contato por telefone por pessoas que testaram negativo e que já queriam conversar, bater papo, ir na casa dele e, outros que tiveram teste positivo e quando foram fazer outro exame confirmando deu negativo; então tinham que usar os dados da testagem em massa para que pudesse monitorar o desenvolvimento e a ampliação do contágio na Cidade mas pelas equipes de Saúde que iriam fazer o mapeamento correto daquilo, não podiam usar aquilo como blindagem para visitar um parente, uma avó, um avô, um tio ou uma pessoa que fosse vulnerável naquele momento e que tinham que ter muito cuidado; ele gostaria de destacar, também naquela semana a questão da vinda do Secretário de Habitação – Flávio Amary em nossa Cidade e que ele veio visitar o local que estariam, muito em breve iniciando a edificação de habitação popular na modalidade apartamento, trezentos e doze unidades e que sabiam que Jaguariúna era uma cidade, parafraseando o tom, admirável, e que





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

queriam realmente oferecer para as pessoas qualidade de vida e que só se obtinha tendo moradia própria através da ação do Governo Estadual, Governo Federal e do Governo Municipal; então estavam de olho acompanhando todo o projeto de licitação para ver qual empresa estaria adotando aquele local para fazer o empreendimento e eles esperavam que aquilo fosse rápido porque sabiam que empreendimentos imobiliários, às vezes, ficavam empacados na área de habitação popular e a população tinha anseio para que a habitação fosse entregue o quanto antes; ele falou ainda que muitas pessoas o procuraram, falaram pela internet, que teriam que ter o equilíbrio entre o saneamento e a ampliação da Cidade com a habitação popular porque reclamavam, realmente e com razão que muitas vezes na maioria delas, inclusive da falta de água sistemática constante contumaz em nossa Cidade; então teriam que estar, da mesma forma acompanhando os projetos habitacionais mas, também acompanhando projeto de saneamento especial a construção da nova ETA no espaço de tratamento de água para que pudessem atender aquela demanda crescente de habitação dos aluguéis mais caros que tinham na região mas, também ofertar estrutura, não adiantava crescer, ofertar imóveis mas o problema da água que já era crônico se intensificar; então queriam que houvesse investimento na ETA e que ela, realmente fosse efetivada e que conseguissem iniciar os projetos de adutoras até o local, principalmente o Nassif que era crônica a questão de falta de água e que pudessem, também iniciar o quanto antes o investimento para que diminuísse a grande perda que tinham entre a ETA a torneira da casa da nossa gente; ele disse que estariam de olho para que aquelas habitações populares que viessem o quanto antes e que fosse entregue para aqueles que, realmente precisavam e que iriam fiscalizar aquilo para que não ocorresse como ocorreu no passado; agradeceu e desejou boa noite a todos; pela ordem, tomou a palavra a senhora Ana Paula Espina Muniz que cumprimentou a todos e disse que queria novamente mensurar que por estar com atestado da COVID não pode participar presencialmente e que estava tentando entrar desde que começou a Sessão mas que estava péssima a internet; ela agradeceu o apoio de todos os Vereadores e desejou boa noite e que Deus abençoasse a todos; a seguir, tomou a palavra o senhor Erivelton Marcos Proêncio que cumprimentou a todos e disse que, gostaria de encerrar a sua fala naquela noite e confessou que foi pego de surpresa pelo doutor Júnior pois iria falar algo parecido mas, que iria falar um pouquinho do dia de amanhã, iria falar um pouquinho de Joaquim da Silva Xavier mais conhecido como Tiradentes que foi um mártir por defender menos o Estado e mais liberdade; há duzentos e vinte e nove anos atrás o dentista, comerciante, militar, ativista político, Joaquim da Silva Xavier foi enforcado e esquartejado em praça pública pela coroa, isso era, o Governo, o Estado e qual era o seu crime?, era defender a independência da colônia de Minas Gerais em relação a colônia





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Portuguesa movimento aquele que era inspirado no Brasil pela recente independência das colônias americanas; naquela época a região de Vila Rica, no hoje, Ouro Preto – Minas Gerais se destacavam pelo seu desenvolvimento econômico por meio do garimpo e do comércio que se desenvolvia devido a chegada de diversas pessoas naquele vilarejo que tinham posses; além disso, também começavam a nascer naquela região a elite aristocrática já que as famílias com mais posses costumavam a enviar os jovens para estudarem na universidade de Coimbra; no final do século dezoito os ideais liberais começavam a tomar força e aqueles jovens que voltavam ao Brasil, eram influenciados pelos ensinamentos do filósofo Montesquieu e pelas agitações da revolução inglesa e francesa, aliás Montesquieu dizia: “não podemos dar alguém mais poder sobre nós do que nós temos”; e o que revoltou o Tiradentes e seus amigos, como citado pelo doutor Júnior, a imposição da cobrança de mais de vinte por cento de impostos que autorizava o confisco de todo o dinheiro e bens daquele que fosse devedor e que daí vinha a expressão “quinto dos infernos”, muitos costumavam dizer a que se tornou um dialeto da nossa língua vendo aquele acontecimento lá atrás; para onde iria aquele dinheiro?, para o Estado, para a coroa portuguesa que passava por um momento catastrófico economicamente e, como sempre a solução para os problemas dos burocratas era firmar a maior presença do Estado e logo se justificava o aumento do imposto e como citado naquela noite, no hoje, eles trabalharam cinco meses para sustentar as mazelas do Estado, pagaram em média quarenta por cento de impostos em tudo que consumiam e que Tiradentes se revoltou por muito menos e que já entendia, séculos atrás, que quanto mais pedirem para o Governo resolver todos os problemas, mais impostos pagariam, não precisavam de um Governo que fizesse tudo, precisavam de um Governo que ajudasse a ter autoconfiança para criar e construir um futuro sem que burocratas tomassem deles os seus bens; falou que dia vinte e um de abril era celebrado a morte de Tiradentes que foi um mártires, alguém que morreu simplesmente por defender a liberdade; agradeceu; a seguir, tomaria a palavra o senhor Francisco de Souza Campos que a passou; a seguir, tomou a palavra o senhor José Alaercio de Toledo Lima Junior que disse que iria insistir no que ele falou pois não tinha jeito, senão depois ele não dormia; ele achou que foi tudo um artifício achando que a matéria já tinha passado e que daí virou um artifício para voltar atrás; achava aquilo um arremedo de democracia e que achava que a democracia funcionava se houvesse virtude e houvesse a verdade como raiz de tudo e quando não se baseava a democracia na verdade, estavam favorecendo que alguns chamavam de despotismo da maioria; disse ainda que não iria falar da testagem em massa porque ele enviou um requerimento a respeito mas que gostaria de ler em público os quesitos, as questões do requerimento era que a testagem em massa foi anunciada na hora do almoço da véspera e que as





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

equipes foram montadas naquela tarde, na tarde da véspera, então dava a impressão de que não havia planejamento, que foi uma coisa que caiu do céu, que apareceu não sabia o porquê; sobre as questões ele disse que depois seriam respondidas por escrito, seguramente; (naquele momento fez a leitura das questões); quantos testes foram adquiridos?; qual a sua procedência, foram comprados, foram cedidos e se foram cedidos por qual entidade?; caso tenham sido comprados qual era o valor unitário e total da compra?; quantos exames foram realizados; alguma empresa foi beneficiada com a cessão dos kits?, se sim quais?; qual era o critério de escolha daquelas empresas; qual era o objetivo da realização dos testes?; ele falou também, que foi dito a eles em uma reunião recente o que era desnecessário e o que era ineficaz fazer aqueles testes e, de repente foram feitos; voltando as questões disse qual era o resultado? e se o resultado implicava em alguma mudança na estratégia do enfrentamento da pandemia?; ele disse que a população tinha ficado muito feliz e que ele ficava feliz com aquilo mas, precisava ter um objetivo porque teve um custo, se não compraram os testes, pelo menos, as equipes trabalharam com horas extras e que trabalharam muito e muito bem dada a urgência da montagem das equipes e que foi muito melhor do que se imaginava, do que ele imaginava mas, tinha que ter um objetivo e qual seria aquele objetivo era o que ele gostaria de saber e, seguramente iriam responder e, seguramente existia o objetivo claro mas ele gostaria de saber; disse ainda só mais um dado era que a validade dos testes terminava naquele dia, os testes só valiam naquele dia, então ele imaginava por isso a urgência de se fazer a testagem em massa porque precisa ser na quinta e na sexta; era aquilo e desejou boa noite a todos e pediu desculpa as palavras que poderiam se tornar agressivas mas, ele tinha que agir de acordo com a sua consciência; a seguir, tomariam a palavra os senhores José Muniz, Rodrigo Reis de Souza e Romilson Nascimento Silva que a passaram; a seguir, pela ordem, tomou a palavra o senhor Afonso Lopes da Silva que cumprimentou a todos e disse que no naquele mês de abril ele foi procurado pela imprensa e que, de certa forma, ele não sabia se era um tradição ou uma pauta que a imprensa colocava para discussão que era a questão do cem dias, cem dias de Prefeito, cem dias de Vereador, cem dias do mandato do Presidente da Câmara e que daí ele teve que, de certa forma, estudar um texto, estudar uma fala para que conseguisse falar com a empresa destacando o que a Câmara fez naqueles cem dias; era como se estivesse numa tempestade e que tivesse, de certa forma, procurar abrigo e que ele se sentia assim naquela pandemia, na Câmara Municipal, pois já entraram no meio de uma pandemia e que, realmente tiveram que adaptar, conversar tudo para se adaptar a lei de São Paulo, a lei do Dória, em relação a aplicação da prevenção e cuidados e que através de portaria tocaram os trabalhos na Câmara, com prevenção, distanciamentos, com home office em relação a questão administrativa; mas ele achava que o sentido do





Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

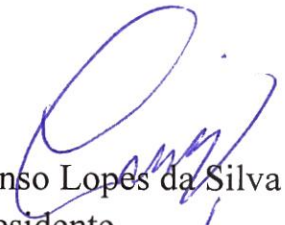
trabalho da Câmara não parou, conseguiram manter as Sessões e a que estavam fazendo, no hoje, tanto as Sessões como reuniões de comissões conseguiram fazer com distanciamento e de forma remota; então ele agradeceu a colaboração dos Vereadores e que sabia que era complicado o pessoal ficar na telinha mas aquilo era do ponto de vista da prevenção, do ponto de vista do distanciamento social e que era muito importante; e que naquele período viram aprovar várias leis e que destacava a questão do consórcio que aprovaram para que a Prefeitura pudesse comprar a vacina pois sabiam todas as dificuldades que eram em relação aquilo por causa da campanha nacional de imunização que, de certa forma, quem capitania era o Ministério da Saúde; teve também, a discussão onde criou os canais de vendas através de um projeto que os próprios Vereadores apresentaram lá e deram um horizonte para a questão do comércio; outra questão importante que ele achou foi a questão da instituição da criação das PPP's e que aquele projeto era muito importante do ponto de vista, como já falou, do ponto de vista do futuro da cidade e que era importante aquilo e, também chamar a iniciativa privada para participar da Administração; sobre a questão administrativa da Câmara existia uma questão desde da época do Waltinho que estavam tentando resolver era o AVCB do prédio que não tinha AVCB e, felizmente saiu o AVCB e que estava tudo regularizado em relação aos bombeiros e, em relação a prevenção do prédio; falou também, que deu uma olhada no organograma da Câmara em relação aos cargos, o que cada funcionário fazia em relação ao organograma e que foram feitas algumas modificações e que depois iria estar passando para os Vereadores aquelas modificações era mais o ponto de vista administrativo para ver a Câmara andar; uma coisa importante que foi uma iniciativa do Jorge que estava na T.I, era a questão de interligar os dois sites da Câmara e da Prefeitura em relação a consulta de leis e que aquilo era muito importante do ponto de vista das consultas para que não fosse muito complicada as consultas que faziam pela Câmara ou algum advogado fazia e aquilo era muito importante para a questão da transparência; outra questão ainda, disse que conseguiram fortalecer a Câmara do ponto de vista da região Metropolitana com a nomeação da Câmara Municipal na vice-presidência do Parlamento da RMC e que aquilo foi um pouco daquilo que ele viu e que sentiu naqueles cem dias que a imprensa fez questão de estar perguntando, estar vendo e o que foi destacado era aquilo; ele agradeceu a cada Vereador, o conjunto dos Vereadores como já destacou em outra reunião do que iam atrás e do que estudavam e que achou muito importante os estudos dos Vereadores aquela ida ao encontro do conhecimento dos projetos; agradeceu ainda os servidores da Casa naquele momento difícil que tinha a dedicação de todos os servidores; e para fechar aquela avaliação ele gostaria de comunicar a todos que nasceu o filho da advogada Lívia, naquela tarde, nasceu o Mateu e que estavam bem, estava tudo bem com a mãe e com o

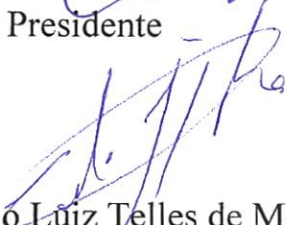


Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

filho e que aquilo era muito importante; deixou lá um abraço para a Livia desejando boa sorte e que sempre estariam ao lado dela como amigo e como colega de trabalho; destacou ainda a questão da testagem que o pessoal falou e como estavam lá, de certa forma, com vários Vereadores há um tempo na Câmara, aquela questão da testagem foi feita uma discussão na Câmara, ele lembrou que o David entrou com um requerimento solicitação a questão da testagem e que foi feito todo um trabalho, foi feito todo um estudo por parte da Prefeitura e o que viram agora, apesar de ter passado tanto tempo, mas viram aquela preocupação da Câmara e que não importava o tempo foi atendida pela Administração; falou ainda que só queria explicar pois entrou com uma indicação, ele não sabia se o pessoal tinha lido era solicitando ao Executivo para abrir valetas em toda as ruas do loteamento Reserva da Barra, ele não sabia se o pessoal tinha entendido pois era o seguinte: lá era um bairro que no fundo ficava uma fazenda, uma das ruas terminava o asfalto e ficava uma fazenda e lá tinha muito trânsito de pessoas desocupadas que acabavam passando por outro lado onde tinha a parte de terra e que tinha aglomeração lá; ele entrou em contato com a Fernanda da Secretaria de Obras e colocou aquela necessidade e que era uma reivindicação dos moradores que fazendo aquelas valetas o carro não poderia para o outro lado onde era de terra onde tinha um loteamento; então foi uma solicitação e era no final da rua para os carros não ultrapassarem lá, e ele achou que ficou que estavam mandando fazer valetas nas ruas e que ficou um negócio meio estranho; então ele agradeceu a atenção de todos e que continuariam na luta e que naquela semana achava que não teria reunião de comissão até porque na próxima semana não teria Sessão; então provavelmente seria na última semana do mês de abril a reunião de comissão; agradeceu. A seguir, o Presidente encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia 04 de maio de dois mil e vinte e um, terça-feira, com início determinado para as dezoito horas e trinta minutos. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que lida e achada conforme, vai devidamente assinada.



Vereador Afonso Lopes da Silva
Presidente


Vereador Silvio Luiz Telles de Menezes
Vice Presidente



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo


Vereadora Ana Paula Espina de Souza Muniz
Primeira Secretária


Vereador Cristiano José Cecon
Segundo Secretário